

ANNO II

ESTADO DE SANTA CATHARINA—DESTERRO, QUINTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1891

N. 238

Tiragem 4.000 exemplares

## CONGRESSO DO ESTADO

48ª sessão ordinária do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Presidência do Sr. Tolentino.

Em meio dia de 27 de Novembro de 1891, presentes os Srs. Tolentino, Paula Ramos, H. Boiteux, Costa Carneiro, Livramento, Polydoro, M. Lobo, Pereira de Oliveira e Arthur de Mello, faltam com causa participada os Srs. Sant'ago, B. Cunha, João Cabral, Vidal Ramos e João Costa e sem ella os demais Srs. deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, e sem debate aprovada.

Não houve expediente.

Entra-se na 1ª parte da ordem do dia.

O Sr. Arthur de Mello faz uma reclamação sobre um pedido de contagem de tempo de um professor.

O Sr. Pedro Ferreira responde a seu collega, sobre o assumpto.

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

A votação do projecto n. 15, foi approvada, bem como um substitutivo ao art. 1º do mesmo.

Em 2ª discussão o projecto n. 46. O Sr. Paula Ramos combate o projecto.

O Sr. Livramento defende o projecto.

O Sr. E. Blum manifesta-se contrario á concessão pedida.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Boiteux, 2º secretario).

O Sr. Paula Ramos combate novamente o projecto.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Paula Ramos, 1º secretario, passando em seguida ao Sr. Tolentino).

O Sr. Pereira de Oliveira defende o projecto.

O Sr. Canac manifesta-se sobre o assumpto em discussão.

O Sr. E. Blum faz outras considerações combatendo o projecto.

Encerrada a discussão, e em votação o art. 1º, é rejeitado, ficando prejudicado o projecto.

Em 2ª discussão o projecto n. 36, é lida, apoiada e em discussão uma emenda substitutiva.

O Sr. Paula Ramos manifesta-se favoravel ao substitutivo.

O Sr. Canac faz diversas considerações.

Em votação a preferencia, é approvada o substitutivo, continuando a discussão sobre este.

O Sr. Livramento faz diversas considerações.

O Sr. Paula Ramos diz estar de accordo.

Encerrada a discussão e a votação substitutivo, é approvado.

Em discussão o projecto n. 41.

O Sr. Paula Ramos pede a retirada do mesmo por já estar contemplada no orçamento a materia contida nelle; consultada a casa, é retrado da discussão.

Em 2ª discussão o projecto n. 40.

O Sr. Paula Ramos combate a interpretação que se quer dar ao art. 86 da Constituição.

O Sr. Arthur de Mello combate as razões apresentadas por seu collega.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Costa Carneiro).

O Sr. Tolentino faz longas considerações sobre o assumpto em discussão.

Encerrada a discussão e a votação o projecto, é approvado.

O Sr. A. de Mello, pela ordem, pede que o projecto seja dado para ordem do dia seguinte, mandando á meza um requerimento nesse sentido, que lido e apoiado é posto em discussão.

O Sr. Canac manifesta-se contra a preferencia.

O Sr. Pereira de Oliveira manifesta-se favoravelmente ao requerimento.

O Sr. Pedro Ferreira defende seu requerimento.

O Sr. Paula Ramos manifesta-se sobre o assumpto.

O Sr. Pedro Ferreira volta a tratar sobre o assumpto.

O Sr. Canac explica o seu voto.

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento.

Em 2ª discussão o projecto n. 47. O Sr. Emilic Blum defende o projecto.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Costa Carneiro).

O Sr. Livramento combate o projecto porque ha pouca foi approvado um projecto que manda executar um plano geral de viação, e terminando manda á meza o seguinte art. additivo:

«Art. additivo ao projecto n. 47. Art. 2º.

Esta estrada ficará sujeita ao que foi determinado relativamente ao plano geral de viação geral do Estado, por este Congresso.—S. R.—27 de Novembro de 1891.—Livramento. Apoiado e em discussão.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Tolentino).

O Sr. Emilic Blum manifesta-se sobre o additivo.

O Sr. H. Boiteux manifesta-se a favor.

E lido um requerimento de encerramento da discussão.

O Sr. Pereira de Oliveira manifesta-se contra.

A votação o requerimento, é rejeitada.

O Sr. Livramento diz que deve-se votar por coherencia por um e por outro.

Encerrada a discussão e a votação o projecto, é approvado, bem como o additivo.

São approvados dois requerimentos, um do Sr. Arthur de Mello, sobre o projecto n. 40 e outro do Sr. Pedro Ferreira.

Dada a hora o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia: Leitura da acta e expediente.

1ª parte: apresentação de requerimentos, indicações, projectos etc.

2ª parte: 2ª discussão dos projectos ns. 43, 29, 42, 44, 47, 48 e 35.

3ª discussão dos ns. 15, 32, 36 e 40.

Discussão do parecer adiado e com a palavra o Sr. Arthur de Mello.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

O presidente, Francisco Tolentino V. de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, Henrique Boiteux.

49ª sessão ordinária do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Presidência do Sr. Tolentino.

Ao meio dia de 28 de Novembro de 1891, presentes os Srs. Costa Carneiro, Paula Ramos, Boiteux, Emilic Blum, Canac, Renaux, Schmalz, Pedro Ferreira, Livramento, Polydoro, Arthur de Mello, Mario Lobo e Pereira de Oliveira, faltam com causa participada os Srs. João Cabral, Vidal Ramos, João Costa, B. Cunha e Sant'ago, e sem ella os demais Srs. deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, e sem debate aprovada.

Não ha expediente.

1ª parte da ordem do dia.

O Sr. Arthur de Mello dá uma explicação, respondendo sobre o que disse hontem o Sr. presidente.

E lido um requerimento do Sr. Boiteux.

Apoiado e em discussão.

O Sr. A. de Mello manifesta-se a favor.

Encerrada a discussão e a votação, é approvado.

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

Em 3ª discussão o projecto n. 15. O Sr. E. Blum faz diversas considerações, dizendo que vota pelo projecto.

O Sr. Canac responde a certos topicos do discurso de seu collega.

O Sr. P. Ramos fundamenta o seu voto.

O Sr. Livramento entra em largas considerações, mostrando as vantagens do projecto.

Encerrada a discussão e a votação o projecto, é approvado, enviando-se á commissão de redacção.

Comparece o Sr. Tolentino, que occupa a cadeira da presidencia.

Em 3ª discussão o projecto n. 32. O Sr. A. de Mello pede dispensa da leitura do mesmo projecto, sendo a mesma concedida.

Em votação, é approvado, remetendo-se á respectiva commissão.

Em 3ª discussão o projecto ns. 36 e 40, por seu turno, e a votação, são approvados e enviados á respectiva commissão.

Em 3ª discussão o projecto n. 47. O Sr. P. Ferreira manifesta-se a favor.

O Sr. Boiteux diz ser suspeito na votação d'este projecto.

O Sr. Canac manifesta-se a favor.

Encerrada a discussão e a votação o projecto, é approvado.

Em 2ª discussão o de n. 43, o Sr. Paula Ramos pede a retirada do mesmo, por já estar prejudicado; a votação o requerimento, é approvada.

Em 2ª discussão o projecto n. 39. O Sr. P. Ramos combate o projecto.

O Sr. A. de Mello responde a seu collega.

Encerrada a discussão, é apresentado um requerimento adiado.—E' accedido.

Em 2ª discussão o projecto n. 42. O Sr. Livramento pede a retirada deste projecto, sendo-lhe concedida.

Em 2ª discussão o projecto n. 44. O Sr. H. Boiteux requer o seu adiamento, sendo approvado.

O Sr. Canac manda á meza um requerimento, pedindo o adiamento de todas as materias: apoiado, em discussão e a votação, é approvado.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 15, 47, 32 e 36.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão e dá a seguinte ordem do dia para 29º encerramento dos trabalhos.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, Henrique Boiteux.

50ª sessão ordinária do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Presidência do Sr. Tolentino.

Ao meio dia de 29 de Novembro de 1891, presentes os Srs. Tolentino, P. Ramos, H. Boiteux, Polydoro, Emilic Blum, P. Ferreira, Livramento, Pereira de Oliveira, Schmalz, Canac, A. de Mello, Mario Lobo e Renaux, faltam com causa participada os Srs. João Cabral, Sant'ago, B. Cunha, Vidal Ramos e João Costa, e sem ella os demais Srs. deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, e sem debate aprovada.

E lido um telegramma do senador Luiz Delfino, dirigido a este Congresso, assim concebido: «Congratulome com vossa volta para o paiz regimem legal, e por não se ter realisado criminoso attentado contra o governador e Carlos Campos, e peço-vos transmittirdes ao Congresso os meus sentimentos de respeito e grande jubilo. (assignado) senador Luiz Delfino.—Ao Ex.º Presidente do Congresso.»

E lida e approvada a redacção do projecto n. 40, que vac á sancção.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados a manifestarem-se sobre o encerramento dos trabalhos.

O Sr. presidente faz uma analyse dos trabalhos que foram discutidos nesta corporação, e historiando os factos que ultimamente tiveram lugar em nosso paiz e em nosso Estado, termina agradecendo o concurso de todos e encerrando a presente sessão.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, H. Boiteux.

E' lida e approvada a redacção do projecto n. 40, que vac á sancção.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados a manifestarem-se sobre o encerramento dos trabalhos.

O Sr. presidente faz uma analyse dos trabalhos que foram discutidos nesta corporação, e historiando os factos que ultimamente tiveram lugar em nosso paiz e em nosso Estado, termina agradecendo o concurso de todos e encerrando a presente sessão.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, H. Boiteux.

E' lida e approvada a redacção do projecto n. 40, que vac á sancção.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados a manifestarem-se sobre o encerramento dos trabalhos.

O Sr. presidente faz uma analyse dos trabalhos que foram discutidos nesta corporação, e historiando os factos que ultimamente tiveram lugar em nosso paiz e em nosso Estado, termina agradecendo o concurso de todos e encerrando a presente sessão.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, H. Boiteux.

E' lida e approvada a redacção do projecto n. 40, que vac á sancção.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados a manifestarem-se sobre o encerramento dos trabalhos.

O Sr. presidente faz uma analyse dos trabalhos que foram discutidos nesta corporação, e historiando os factos que ultimamente tiveram lugar em nosso paiz e em nosso Estado, termina agradecendo o concurso de todos e encerrando a presente sessão.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, H. Boiteux.

E' lida e approvada a redacção do projecto n. 40, que vac á sancção.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados a manifestarem-se sobre o encerramento dos trabalhos.

O Sr. presidente faz uma analyse dos trabalhos que foram discutidos nesta corporação, e historiando os factos que ultimamente tiveram lugar em nosso paiz e em nosso Estado, termina agradecendo o concurso de todos e encerrando a presente sessão.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, H. Boiteux.

E' lida e approvada a redacção do projecto n. 40, que vac á sancção.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados a manifestarem-se sobre o encerramento dos trabalhos.

O Sr. presidente faz uma analyse dos trabalhos que foram discutidos nesta corporação, e historiando os factos que ultimamente tiveram lugar em nosso paiz e em nosso Estado, termina agradecendo o concurso de todos e encerrando a presente sessão.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, H. Boiteux.

E' lida e approvada a redacção do projecto n. 40, que vac á sancção.

## Exames

Começaram a 3 e terminaram a 7 do corrente, os exames nas escolas publicas desta capital, com a assistencia do respectivo delegado litterario, cidadão Horacio Nunes.

O resultado d'esses exames foi:

Na escola regida pelo professor João Jorge de Campos:—aprovado com distincção—1; approvados plenamente—3; approvados simplesmente—3; apresentados como tendo feito progressos durante o anno—7.

Na escola regida pela Exma. Sra. D. Maria das Dores L. Formiga:—aprovadas plenamente—3; apresentadas como tendo feito progressos durante o anno—4.

Na escola regida pelo professor Manoel Justiniano de Oliveira Cruz:—aprovado com distincção—1; approvados plenamente—4; approvados simplesmente—6; apresentados como tendo feito progressos durante o anno—6.

Na escola regida pela Exma. Sra. D. Felicidade Ferreira Lagesse:—aprovadas plenamente—3, tendo deixado de comparecer 2 examinandas.

Na escola regida pelo professor Balduino Antonio da Silva Cardoso:—aprovados plenamente—3, approvado simplesmente—1; apresentados como tendo feito progressos durante o anno—7.

Não houve exames nas escolas sob a regencia da Exma. Sra. D. Anna Joaquina Cidade e do cidadão José Rodrigues Prates.

## Casamento civil

Está afixado no cartorio respectivo o primeiro edital para o casamento do cidadão Manoel Gomes de Lima com Francellina Rosa de Jesus; e, na forma do artigo 4º do Decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890, o primeiro edital apregoando o casamento do cidadão Marcos Antonio de Souza Aragão com D. Francisca Christina da Rocha Linhares, na freguezia de S. Miguel.

## Regresso

Para Tijucas, regressaram hontem os nossos amigos Estevo Cunha e Augusto Melim.

## Hospede

Vindo no paquete LAGUNA, acha-se entre nós o nosso illustre amigo Venancio Martins, a quem cumprimentamos.

## A Revolução

NO  
Rio Grande do Sul  
(Do Tempo)  
DIA 13

O dr. Julio de Castilhos deixa o palacio ás 2 horas da tarde, sendo acompanhado até á sua residencia por alguns amigos.

O dr. Assis Brazil publica uma proclamação, na qual diz

que a junta revolucionaria só ficará no governo o tempo necessario para cumprir sua missão patriótica.

O general Antonio Joaquim Bacellar, inspector dos corpos da guarnição, assume o commando do 6º districto militar.

Realiza-se uma imponente passeia civica em homenagem á junta revolucionaria.

A Federação deixa de ser publicada.

O Rio Grande, que suspendera a publicação, reaparece.

Continuam as innumerables felicitações á junta, vindas do interior do estado.

Chega á cidade do Rio Grande uma força de 117 voluntarios dirigidos pelo major Pedro Rodrigues de Borja e pelos cidadãos Antonio Manoel, Augusto Amaral, Anacleto Eugenio Goulart e alferes Francisco Lacerda.

Do 5º districto chega em seguida uma força de 500 homens, reunida pelo coronel Antonio Barbosa Netto.

A junta revolucionaria não aceita a renuncia feita pelo promotor publico Antenor Soares.

O dr. João de Deus Martins organisa um batalhão patriótico.

De Pelotas volta á cidade do Rio Grande a força do 3º batalhão de artilharia que dalli havia partido, e ás 3 horas da tarde, em trem expresso, chega a força do 12º batalhão de infantaria, sob o commando do capitão Joaquim Machado de Souza.

## DIA 14

Chegam ao Rio Grande a bordo do vapor Camaquã, vindos de Porto-Alegre, o dr. Barros Cassal e o general Barreto Leite.

Do desembarque são recebidos pelo tenente-coronel Onofre dos Santos e outros officaes, bem como por numeroso concurso de povo, que os acompanha ao hotel Internacional, onde se hospedam.

Ambos aquelles patrióticos representantes da junta revolucionaria seguem no mesmo dia para Pelotas, de onde devem regressar no dia 15.

A' noite parte para a barra uma bateria do 4º regimento de artilharia.

Chega o dr. Julio de Mendonça Moreira.

A' tarde ha reunião dos officaes e inferiores da guarda nacional, presidindo-a o commandante superior interino tenente coronel Julio Luiz Pereira da Silva.

O objecto da reunião é organisação das varias companhias.

Delibera-se promover uma subscrição para auxiliar as praças menos providas de recursos a fazerem aquisição do respectivo fardamento; e a demonstrar ao tenente-coronel Onofre dos Santos a conveniencia de fazer com que os funcionarios publicos prestem tambem os serviços, sob pena de a sua dispensa abrir grandes claros nas fileiras.

Na subscrição assignam; o tenente-coronel Julio Luiz Pereira da Silva 100\$, e o sr. capitão Landim 50\$.

Em D. Pedrito é lido diante de 1400 voluntarios da revolução, formados na praça do general Osorio, um telegramma da intendencia municipal da cidade do Rio Grande ao presidente da intendencia daquella outra cidade, dando noticia da

realiza-se outra de praças da guarda nacional, comparecendo 600 cidadãos.

A mocidade acode promptamente aos chamados e põe-se á disposição dos chefes revolucionarios.

No Pontal da barra começa a construcção de um forte.

Tendo-se recebido noticia de Piratiny, de estar o tenente-coronel Pedroso procurando crear embarcações á causa da liberdade, segue de Bagé para aquella cidade uma força de 700 homens, sob o commando do tenente-coronel Antonio Barbosa Netto.

Em Bagé organisa-se um batalhão patriótico composto de 251 cidadãos.

Opovo aclama delirantemente os nomes dos que dirigiram as forças que tomaram Sant'Anna do Livramento: David Marques, tenentes-coroneis João Ayres da Costa, Manoel de Oliveira Canabarro, major Carlos da Fontoura Barreto e capitães Raphael Gabeda, Paulino Vares, Antonio Vargas, Boaventura Martins, Francisco Cardinal, Waldemiro Rolim e Elessbão Correia.

São collocados nas fortificações da barra mais quatro canhões Krupp.

O tenente-coronel Onofre José dos Santos, commandante do 12º de infantaria, é alvo de uma imponente manifestação por parte das forças de seu commando.

Regressa de Pelotas.

Chegam da campanha e acampam no lugar denominado Prado, nas immediações da cidade do Rio Grande, 600 cavallarios voluntarios bem armados e disposto de boa cavallhada. A' testa do bando achase o capitão Marcellino Pereira das Neves Filho.

Em trem especial partem do Rio Grande para Pelotas, afim de conferenciarem com os chefes do movimento revolucionario daquella cidade e de Bagé, os denodados patriotas: capitão de fragata Rodrigo José da Rocha, tenente-coronel Onofre José Antonio dos Santos, dr. João de Barros Cassal, general Barreto Leite e João José Cesar.

São organizados em Pelotas dois batalhões de infantaria da guarda nacional sob os commandos do capitão reformado do exercito Manoel Thomaz Moreira e tenente-coronel Bernardo José de Souza, tendo-se apresentado voluntariamente trezentos e tantos cidadãos.

Tiveram começo no Rio Grande os exercicios militares dos voluntarios daquella cidade.

De Buena chega a Pelotas um esquadrão de 400 praças ao mando do tenente-coronel João Manoel Barboza, acompanhando nooger Santa Cruz.

Em D. Pedrito é lido diante de 1400 voluntarios da revolução, formados na praça do general Osorio, um telegramma da intendencia

victoria da revolução em Porto Alegre. Em D. Pedrito o entusiasmo popular chega ao auge.

O vapor *Marcilio Dias* segue para o Estreito, afim de montar novamente o pharol, que para obstar a navegação á noite fóra no dia 10 desmontado pelo bravo 1º tenente Pio Torelli.

888 (Continua)

Vistoria á bordo

Ante-hontem realizou-se a primeira vistoria procedida a bordo do paquete BENTO GONCALVES, pelo juiz federal, a requerimento do commandante do mesmo paquete—relativamente a avaria *grossa*.

Funcionaram n'esse acto, alem dos advogados Dr. Valga e Francisco Tolentino—os peritos Julio Alves de Brito e Arthur Valdeiro de Souza Belfort—1º tenentes da armada; Manoel Berlioz da Silva e Francisco de Souza Ribeiro—ex-capitães de navio mercante, e José Marques da Silva e Virgínio Candido Xavier, carpinteiros da ribeira.

Do Tubarão

Para gosar as férias no seio de sua digna familia, acha-se entre nós o nosso intelligente amigo Luiz Pacifico das Neves, digno professor publico da cidade do Tubarão, acompanhado de sua Exma. esposa.

Cumprimentamos.

TRAMANDAHY

O paquete TRAMANDAHY, entrado ante-hontem do sul, proseguio sua viagem para a capital federal, com escala.

TRIBUNAES

SUPERIOR TRIBUNAL

Desterro, 8 de dezembro de 1891 Sessão sob a presidencia do sr. desembargador Guilhon.— Secretario o sr. Leonardo de Campos.

Presentes os srs. desembargadores Costa Campello, Elycio Couto, Machado Beltrão e Domingos d'Avila, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Julgamento. — Do processo n. 2, crime, de Blumenau com o seguinte accordam:

Accordam em tribunal, que vistos, relatados e discutidos os presentes autos, annullam o julgamento, por não estarem as respostas dos quesitos propostos ao conselho de sentença de accordo com as terminantes prescripções dos arts. 377 a

FOLHETIM (77)

JULIO SANDEAU

VALCREUSE

(Tradução de M. J. Cabral)

XXV

ndignação? O infame contava sem duvida com a minha ausencia; mas agora não estou na India. Não o procurava, nem já o esperava, Deos é disso testemunha; mas desgraçado delle que assim o quiz!

—O conde de Kernis está ferido; veiu transportado para o castello sem sentidos. Quiz mandal-o para a granja e occultal-o aos olhos de todos; mas Armantina, que logo o reconheceu, não consentiu que sabisse daqui. Esta manhã insistiu em retirar-se, com perigo de vida; mas era tarde, eu mesmo me oppuz para evitar suspeitas de Armantina, de Irene e os commentarios dos criados. O que eu fiz,

379 d' regulamento n. 120 de 18 de janeiro de 1842, resultando d'esse facto obscuridade nas decisões. E notam, para que não se reproduzam, as seguintes irregularidades.

Haver o promotor publico se afastado no libello da classificação do delicto firmado pela pronuncia, sem fundamento para isso;

Não ter a autoridade policial, ao concluir o respectivo inquerito, feito a recapitulação a que se refere o art. 42 § 6º do reg. n. 4824 de 22 de novembro de 1871; ter o escrivão feito os autos com vista ao promotor, sem o despacho do juiz municipal, a quem tinham elles sido conclusos, e ter sido lançado em seguida a conclusão, e sim no custo do inquerito.

Não ter o magistrado que presidio o julgamento dividido os quesitos propostos em relação ao réo Gustavo Milbert, em dous pontos principaes, de modo que o 6º viesse a ser o 1º, sobre o segundo ponto principal da causa;

E assim julgando, mandam que sejam os réos submettidos a novo julgamento, no qual deverão ser observadas as formalidades leges. Custas a final.— Desterro, 4 de dezembro de 1891.— (Assignados) Guilhon, presidente; Elycio Couto; Machado Beltrão; Pedro Gordilho. Foi presente—Edelberto Campello.

Passagens.—Do processo n. 7, acção de redução de testamento nuncupativo, entre partes justificantes Thomazia Rosa de Jesus e seus filhos e justificados Manoel Antonio da Silva. Ao sr. desembargador Pacheco d'Avila.

AUDIENCIA

Em seguida, o juiz semanario, desembargador Avila, deu a audiencia do estylo, na qual foram publicados o accordam supra e o despacho do juiz relator publicado no referido processo n. 7.

Não compareceu parte alguma a requerer n'essa audiencia.

Cambio de hontem

Sobre Loudres 11 3/4

Operação

O nosso amigo capitão Arthur Livramento foi operado hontem de uma phimosia. A melindrosa operação correu perfeitamente devido á conhecida pericia dos illustrados facultativos Drs. Raymundo da Cunha e Candido Damasio.

Heitor, tambem o terias feito nas mesmas circumstancias.

O sr. de Valcreuse serenou á vista da narrativa que lhe fez o abba-de, divisando-se-lhe sómente um profundo sentimento de tristeza. Permaneceu por largos espaço silencioso e o abba-de olhava-o com anciedade.

—Coragem, meu filho, mostra-te digno das provas que Deos te envia. As grandes dores vem do céu e Deos não as envia senão ás almas grandes.

—Que lhe hei de fazer? disse o sr. de Valcreuse com expressão de muito resignado: Deos está por elles, protege-os, reúne-os. Cumpra-se até ao fim a missão que me foi dada; venha, meu amigo, vamos ver esse hospede fatal.

Armantina e Irene estavam sentadas á cabeceira do conde de Kernis, quando se abriu a porta e entrou o sr. de Valcreuse com o abba-de. O conde fez um movimento brusco para sentar-se na cama, Armantina e Irene lançaram-se nos braços de Heitor.

—Meu irmão, disse Armani-

Thesouraria de Fazenda

Em sessão da junta de hontem, foram despachadas as seguintes petições:

Manoel José Rabello —Indefido, em vista das informações.

Padre Julio Carlos de Oliveira.—Reconheço o petionario credor da fazenda nacional pela quantia de 75\$000.—A contadoria para relacionar esta divida afim de solicitar-se o preciso credito do thesoaro nacional.

D. Maria Candida Rodrigues.—Deferido, na forma dos pareceres.

Actas do Congresso

Concluímos hoje a publicação das actas da 1.ª sessão ordinária do Congresso Representativo do Estado.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA POR JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA CARTA N. 41

D' passagem para o seguinte chamarei a attenção dos leitores para a pena de ser tomada para a Fazenda Real de S. Paulo a obra pertencente e mandada fazer por conta da Fazenda Real do Rio de Janeiro; e para notarem a mudança daquella submissão em 7 de Janeiro de 1771 (m. c. n.º 30) ao Governador legal do districto para a impudencia desses actos da usurpação e resistencia.

Ibidem a fls. 20 «Termo de «protesto que fez o Capitão mór «Regente deste districto e Villa, «Antonio Correa Pinto ao Alferes «Commandante Manoel Vaz «Pinto na sua propria pessoa. «Aos... (está com tantas emen- «das que não ousou fixar) dias «do mez de Janeiro de 1777 an- «nos nesta Villa de N. Senhora «dos Prazeres das Lages em «casas da residencia do Capitão «mór Regente deste districto e «Villa, Antonio Correa Pinto a- «donde eu escrivão da Camara «ao diante nomeado fui chama- «do para effeito de escrever este «Termo de protesto que pelo «dito Capitão mór Regente foi «intimado ao referido Alferes «Commandante Manoel Vaz Pin- «to, que se acha no intruzo Re- «gistro de S. Jorge do Rio das «Canoas deste districto, protes- «tando-lhe o dito Capitão mór «que por não obedecer a pri- «meira notificação da parte da «Real Junta desta Capitania «para abandonar o seu Registro «e sahir com o seu destacamen- «to para fóra dos limites desta

na, pegando-lhe na mão e levando-o junto á cama: o conde de Kernis, de quem tantas vezes te falei, foi ferido combatendo pela nossa santa causa. Poucas horas depois de ter desembarcado formava parte do destacamento enviado pelo general Charette.

—O primo deve convir em que o conde não perdeu o tempo, disse Irene.

—Já vês, Heitor, continuou Armantina, que te disse a verdade, quando affirmei que o conde era a flor dos cavalheiros.

—Foi o sr. conde quem trouxe a victoria aos nossos soldados, accrescentou Heitor; ao seu valor devemos a victoria. Ignorava o seu nome, mas sabia que tinha desembarcado naquelle mesmo dia na bahia de Bourgneuf. Bateu-se como um leão; todos quantos o viram combater fallam dos golpes tremendos que dirigia ao inimigo. Quando se resolveu a sorte das armas, correu o boato de que morrera, e o luto apossou-se de todos os corações. Muito felgo de que

«Capitania lhe protestava e com «effeito protestou ao mesmo «Commandante se a ver delle, «ou de quem direito pertencer «todos prejuizos e damnos da «Real Fazenda e do Commercio, «por exceder aos 30 dias do «Termo da notificação, que se «lhe fez em o dia 15 do mez de «Dezembro do anno passado, ao «mesmo tempo que recebendo o «dito Commandante as prezentes ordens do seu Governador «continua na fabrica do seu «Coartel com os soldados do seu «destacamento, sem embargo das «ordens da Real Junta desta Ca- «pitania intimadas pelo mesmo «Capitão mór em presença das «testemunhas que presentes se «acharão ao diante assignadas e para constar mandou o dito «Capitão mór Regente Antonio «Correa Pinto lavrar este Termo de protesto que assignou «junto com as referidas teste- «munhas. E eu Marcelino Pereira do Lago escrivão da Camara que o escrevi.— Antonio «Correa Pinto.— Ignacio Paes «de Siqueira.— Belchior de Aran- «tes.— Luiz Gomes de Carval- «ho.— E não se continúa mais «nem menos... Villa de N. Sen- «hora dos Prazeres das Lages «aos... (a mesma emplastada de «emendas) dias do mez de Janeiro «de 1777 annos. E eu Marce- «lino Pereira do Lago escrivão «da Camara que o escrevi».

Em 25 de Fevereiro de 1777 foi occupada a Ilha de Santa Catharina pelos Castelhanos; e em 23 de Abril foi registrado a fls. 20 v.º do mesmo livro «Ordem do Governador e Capitão General da Capitania de S. Paulo. «Presidente da Junta da Real «Fazenda da mesma Capitania, «e Ministros Deputados, etc. «Fazemos saber á Camara da Vila das Lages que ficando se «aprontando nesta Cidade com «toda a diligencia hum numero «so corpo de tropas para soc- «corro do Exercito do Sul que «cha de marchar por terra pela «Campanha de Viamão; e que «sendo necessario fornecerem «se... E porquanto o referido «Commissario deve achar prom- «ptos á sua chegada a essa Villa «todos os ditos mantimentos... «ordena esta Junta que logo que «essa Camara receber esta or- «dem faça notificar a todos os «moradores do seu districto para «virem concorrendo com os «mantimentos que tiverem para «essa Villa.... E emquanto ás «cavalgaduras, notificarão a to- «dos que as tiverem, para não «disporem dellas, e a terem-as «promptas com cangalhas e «dombilhos para as conducções «necessarias... S. Paulo, 29 de «Março de 1777».

Em 5 de Julho foi registrado a fls. 22 v.º do mesmo Livro hum officio dirigido ao «Sr. «Juiz Presidente e mais officiaes «da Camara das Lages» datado no Registro da Curitiba aos 18 de Maio de 1777, escripto pelo

assim não succedesse, e todos aqui se honram em prestar-lhe os cuidados que o estado do sr. conde reclama.

—Olha, Heitor, disse Armantina, o abba-de queria que fosse tratado na granja! Para oppôr-me a esse proposito insensato, tive que lembrar-lhe que na tua ausencia quem aqui governa sou eu.

—O abba-de tinha razão, disse o conde de Kernis, que não pode conter a sua impaciencia. Cavalheiro, tenho a satisfação de lhe ter prestado algum serviço; devo todavia dizer-lhe que o meu proposito, vindo á Franca, não era para tomar parte na batalha, mas para cumprir um dever sagrado. Felicito-me de não ter ficado entre os mortos, porque assim poderei cumprir-o.

Armantina e Irene deram os maiores signaes de satisfação, julgando ambas que o conde se referia ao pedido da mão da formosa cunhada de Heitor.

—Já vês, meu irmão, que fiz bem em sustentar-me firme con-

Commissario ou encarregado do fornecimento Tenente José Joaquim Mariano da Silva Cezar, na marcha desses 6 mil homens, cujas primeiras companhias já ali se achavão, communicando a ordem que trazia do General desta Capitania, na qual «especifica o mesmo Sr. que na «passagem do Certão ha de ser «o dito corpo soccorrido com o «que houver nesta e nesse dis- «tricto por cujo motivo...» providencia detalhes e continua. «Em tendo adiantado o que per- «tence a este districto, passo a «esse aonde participarei a Vm. «o mais que for a bem da «mesma diligencia. Registro da «Curitiba» ut supra.

Em 6 de Julho foi registrado a fls. 23 do mesmo Livro outro officio do mesmo aos mesmos escripto a 7 de Julho de 1777. «Chego esta tarde a este pou- «co do Ribeirão do mato do Es- «pigo com seis dias e meio de «marcha da freguezia de Santo «Antonio da Lapa e pelas gran- «des chuvas que tenho encon- «trado etc...» providencia deta- lhe e conclue era ut supra.

Em 6 de Julho foi registrado a fls. 24 ibi o seguinte: «Sr. «Juiz ordinario e mais senhores «do Senado da Camara da Villa «das Lages.— Com o devido «respeito ponho na presença de «Vms., que pelas antecipadas «ordens, que o Capitão mór Re- «gente desta Villa teve da Real «Junta e do Illm. e Exm. Sr. «General desta Capitania de S. «Paulo fui sciente e mais inti- «mou o dito Capitão mór em que «se lhe ordenava prohibisse aos «moradores deste districto a que «não dêssem nem vendessem vi- «veres, nem mantimentos a «este meu destacamento, que se «acha estabelecido neste novo «Registro de S. Jorge das La- «ges, por ordem de El Rei N. «S. e do Illm. e Exm. Sr. Mar- «quez Vice Rei dos Estados «para arrecadação dos Reaes «direitos, e das mais diligen- «cias, que se offerecerem no ser- «viço de S. Magestade. E como «em carta de 29 do passado, «que escrevi ao Capitão mór Re- «gente desta Villa pedindo-lhe «licença para eu poder comprar «aos moradores deste districto «os mantimentos que S. Mage- «stade nos manda dar; me res- «ponde o dito Capitão mór na «sua Carta, que recebi em 30 do «passado, que a administração «dos mantimentos e gados se «tinha pela Real Junta desta «Capitania encarregado ao Se- «nado da Camara desta Villa e «que de tudo se tinha feito ma- «pas e remettido á Real Junta, «e que elle nestas disposições «não se embarçava por se a- «char encarregado de outras «e que neste caso devia eu re- «correr ao Senado da Camara «desta Villa, por cujas conse- «quencias sou a pedir a Vms. a «a mesma licença para eu po- «der comprar aos moradores

tra o abba-de dar-lhe esta agradável surpresa.

Facil seria a Heitor prolongar o supplicio do conde de Kernis, deixando correr a conversação e impellido-a elle mesmo para este ponto, mas semelhante vingança repugnava-lhe ao coração. Soffria em sua dignidade, daquelle moço, e apressou-se a terminar com palavras que eram outras tantas setas envenenadas para elle e para o conde. Começou a fallar da guerra, e o conde de Kernis, que lhe conheceu a intenção, agradeceu-lhe do fundo d'alma.

Armantina, que no meio da desordem daquelles tempos calamitosos não perdéra o costume de vestir-se tres vezes ao dia, e a quem as questões estrategicas não offereciam interesse algum, retirou-se seguida de Irene. O abba-de, dominado por um sentimento de desconfiança, fingio não comprehender o signal que lhe fez o conde para que sabisse. Logo que ficaram unicamente todos tres, as physionomias mudaram completamente de expressão: o sr. de Val-

«deste districto os mantimentos «que se precisarem para amuni- «ciar este meu destacamento na «forma q' S. Magestade manda e «se observa com todo o mais mi- «litar que se acha exercendo no «serviço d'El Rei N. S.; por cu- «jos termos espero na alta pon- «deração de Vms. se me não «negará a dita licença attenden- «do ás urgentes cauzas com que «apeço. Sendo quante por ora «se me offerece pôr na prezen- «ça de Vms., que Deos Guarde «muitos annos. Registro de S. «Jorge das Lages 1.º de Junho «de 1777.— Manoel Vaz Pinto. «—Alferes Commandante».

(Continua.)

THEOURO DO ESTADO

3ª secção Rendimento de 1 a 9 de Dezembro. Geral 4:676\$964 Especial 362\$575 Municipal 245\$833 5:285\$372

Testamento curioso

N'um dos arrabaldes da grande capital da Inglaterra morreu um velho, que todos tomavam por louco, sendo apenas um excentrico finissimo. No seu testamento, que é muito curioso e uma troça aos que o consideravam maluco, lêem-se as seguinte maximas:

«Em amor, duvida; em politica, desconfia; em virtude, não creias sem provas.

Não te envaidegas com o dinheiro que tens; goza como gostares.

Nos palacios todos são escravos; nas igrejas todos são livres.

Ama e procura a paz na tua alma, na tua familia, no teu peito e no teu paiz.

Completei 81 annos; tinham-me por tolo; vi morrer e padecer muitos discretos.

Aos 22 annos conheci que na comedia do mundo o tolo não precisa de pedir; se sabe representar bem seu papel, é elle quem mais goza.

Não sei se o representei bem ou mal, porém durante 62 annos ri-me dos que pensavam rir-se de mim, destructivo mais liberdade que os outros, e nunca fui suspeito nem aos maridos, nem aos amigos, nem ao governo e nem a ninguem.

Se tornasse a nascer, a primeira coisa que pediria á minha mãe seria que me fizesse passar por tolo desde o berço».

Movimento militar

25.º BATALHÃO DE INFANTARIA Superior do dia, capitão Afonso Firmo Pereira de Mello.

Ronda de visita, alferes Olympio Saturnino Alves.

Estado maior, alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

creuse levantou-se e o conde tomou a palavra.

—Sabe, sr. visconde, as circumstancias em que me conduziram para este castello. Póde acreditar que soffro tanto como o sr. visconde. Vim e sabe qual é o dever sagrado que me resta a cumprir. Não dependeu de mim offerecer-lhe antes a reparação a que tem incontestavel direito. Espero dentro de poucos dias ter que a dar completa tal como a póde desejar.

—Sr. conde, prometteu voltar e voltou. Agora está ferido e é meu hospede. De mais coisa alguma devemos occupar-nos que não seja o seu restabelecimento. Pelo que respeita ao fim de sua viagem, fallaremos quando esteja completamente restabelecido. Sinto, sr. conde, não poder fazer-lhe companhia por mais tempo, mas vou para onde o dever me chama. A minha ausencia, porém, não será longa; cedo nos tornaremos a encontrar.

Dizendo isto, inclinou-se e sahiu acompanhado do abba-de,

**Corpo Policial**

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Joaquim Antonio Gomes.

Ronda, alferes João Vieira de Freitas.

Guarda na cadeia, cabo Martinho José da Silva Junior.

Dia ao corpo, sargento João Silverio Mendes de Mello.

Foi contractado como mestre de musica, percebendo os vencimentos de 4.º sargento de cavallaria, o cidadão João Augusto Penedo, e engajados como praças os cidadãos Adriano Laurentino Maia e João Martins Vianna.

**MALA DO EXTERIOR**

Nos Estados-Unidos, dizem os jornaes americanos que um industrial dessa nacionalidade, de nome Rockfelle, possui 100 milhões de duros, sendo mais rico que Rothschild. Elle não faz ostentação das suas riquezas e vive modestamente. Uma de suas filhas serve-lhe de porteira e a cada uma dellas dá 500 duros para alfinetes, todos os trimestres: é muito caritativo.

Começou-se a publicar jornaes em papel preto com letras brancas. Com isso cança-se menos a vista e a leitura é mais facil, sendo o papel mais barato.

—Na Alemanha, em Breslau, um estudante, chamado Wendland, acaba de ser condemnado a 1 anno de prisão por insultos ao Imperador. O moço revolucionario era redactor d'um jornal socialista.

—Na Russia, affirma a imprensa que, para nutrir os famintos, existentes em consequencia da carestia, será preciso despendere 240 milhões de rublos, tendo o governo já gasto 72 milhões, não sendo isso sufficiente para alliviar as miserias. Os roubos e assassinatos augmentão de modo assustador.

E' tal a miseria em S. Petersburgo, que os estudantes da academia religiosa cederam aos pobres o pão que lhes é servido ao chá, sendo desse modo ali distribuidos diariamente 200 pães aos que os procuram, e muitos funcionarios têm cedido uma parte de seus vencimentos em favor dos necessitados, praticando-se ainda outros actos de caridade.

Em S. Petersburgo ha 135 ruas e praças sem calçamento e sem illuminação, e nellas praticão-se quasi todos os crimes nocturnos, registrados pela policia.

—Na Prussia se diz que estão totalmente perdidas as colheitas de genceio em todo o territorio allemão.

—Na Turquia asiatica, diz o jornal official de Silvas, que existe nessa povoação um velho, que festejou ha pouco o anniversario de seu nascimento 152 annos! Chama-se Mustapha-Rafa e tem um neto de 90 annos. O governo turco concedeu-lhe uma pensão.

—Na Inglaterra, diz um jornal que a França dispõe de 480 baterias e 2880 canhões; a Alemanha de 430 baterias e 2620 canhões, a Russia de 339 baterias e 2004 canhões e a Inglaterra de 110 baterias e 660 canhões.

—No Chile o Sr. Xavier Concha, ex-ministro da justiça do dictador Balmaceda, quando transpunha a cordilheira Andina, em fuga para a Republica Argentina, foi assassinado, não se tendo descoberto o criminoso.

—Na Republica Argentina as difficuldades economicas têm dado thema ao jornal *El-Diario* para comparar aquella republica á Russia.

Os empregados reclamão 8 mezes de ordenados, os pensionistas e os jubilados perderam a esperanza de receber o que se lhes deve; os meninos asylos no instituto dos surdos mudos percorrem os hoteis, pedindo esmolas.

—Na Republica Oriental a direcção geral de impostos recebeu durante os 10 primeiros mezes do corrente anno a somma de 640.000 pesos, para contribuições directas da capital, com uma differença para menos, durante igual periodo de 1890, de 15.000 pesos.

**SECÇÃO RETRIBUIDA**

**A crise.**—Não se assistem os homens politicos ministeriaes: não vamos fallar da mudança do ministerio. A crise a que nos referimos é a idade critica em que as jovens passam a ser mulheres e os jovens sentem as consequencias de um rapido crescimento. N'esses casos empregam-se então os tónicos, e entre elles está reconhecido que o mais excellente é o *Quinum Labarraque*, ao mesmo tempo agradável ao paladar e energico, e que actua de

um modo rapido e effizaz e sem produzir o menor abalo. Em razão de sua energia e do tamanho dos vidros, este preparado, unico de seu genero, que foi approvado pela Academia de Medicina de Pariz, sahe mais barato que a maior parte de outros productos similares.

**EDITAES**

**Sustento aos presos**

Em virtude do despacho do exm. cidadão dr. governador do Estado, de 1.º do corrente, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de sustento, dietas e roupa lavada aos presos presos da cadeia desta capital, a começar de 1.º de janeiro proximo vindouro.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 5 de dezembro de 1891.—O 2.º escripturario, *Marciano B. Soares*.

**Fardamento ás praças do**

**Corpe Policial**

Em virtude de ordem do Exmo. cidadão Dr. Governador do Estado, em officio de 28 do corrente mez, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas, até o dia 15 de Dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento ás praças do Corpo Policial, sendo:

Bonets de palla, blusas de brim pardo, ditas de panno, calças de brim pardo, ditas de panno, camisas de algodão, capas de oleado, capotes, cothurnos, ponches e sapatos.—Thesouro do Estado de Santa Catharina, 30 de Novembro de 1891.—O 2.º Escripturnario.—*Marciano B. Soares*.

**Corpo policial**

Convindo preencher as vagas existentes no corpo policial, convidado aos cidadãos que quizerem engajar-se no mesmo corpo a se apresentarem a este commando.

As condições são as seguintes: Ter a idade de 16 a 45 annos.

Robustez provada em inspecção de saúde.

Moralidade provada com attestados.

O engajamento será feito por 3 annos.

Podem tambem ser alistados os estrangeiros que tiverem conhecimento da lingua portugueza.

As praças de policia, além do fardamento, que será fornecido annualmente pelo corpo, perceberão o soldo mensal de 34\$000 tendo os de cavallaria mais 15\$ mensaes para forragem.—Quartel do Corpo de Policia do Estado de Santa Catharina, 26 de Novembro de 1891.—*Carlos Augusto de Campos*, major commandante.

De ordem do Conselho de Intendencia Municipal desta capital, faz-se publico que se acha aberta a concorrência para apresentação de propostas com praso de 15 dias a contar da presente data, para os melhoramentos que pretende fazer no rebaixamento e calçamento das ruas Tenente Silveira e Jeronymo Coelho.

Nesta secretaria serão facultadas aos proponentes as bases do trabalho a fazer-se.

Secretaria da Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina 4 de Dezembro de 1891.—O secretario, *Patricio Marques Linhares*.

**Imposto urbano**

De ordem do cidadão inspector interino d'este Thesouro, faz-se publico que, do dia 2 de Dezembro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá logar á bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre dito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Terceira secção do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 2 de Dezembro de 1891.

O chefe da secção.—*Antonio L. do Livramento*.

**ANNUNCIOS**



**IZABEL B. GOUVEA DA SILVA**

Os filhos, noras, netos, bisnetos e mais parentes (presentes e ausentes) da fallecida *Izabel Bernardina Gouvea da Silva*, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30 dias que em suffragio de sua alma mandam celebrar na Igreja matriz d'esta cidade, quinta-feira, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, agradecendo desde já ás pessoas que concorrerem a esse caridoso acto.

**Empreza Esperança Maritima**

E' esperado do Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente, o vapor *Enrique Barroso*; recebe carga para os seguintes portos:

ITAJAHY  
S. FRANCISCO  
PARANAGUA  
SANTOS  
RIO

Desterro, 6 de dezembro de 1891.

O AGENTE  
*Francisco Haenschke*

**Dr. J. Bechtinger**  
MEDICO OPERADOR

Approvado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro etc., pode ser consultado no *Hotel Globo* em sua especialidade: a morpheas, escrofulas, syphilis e chagas chronicas de qualquer caracter.

**JOAQUIM DE LEMOS**

*Escrivão d'Appellações*

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro 14

(SOBRADO)

**100:000:000**

**Loterias de Santa Catharina**

EXTRACÇÕES SEMANAES A'S TERÇAS-FEIRAS

A 4ª SÉRIE DA 2ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO

**AO MEIO DIA**

As extracções d'esta loteria, uma vez annunçiadas são intransferiveis; no caso contrario

**PAGAR-SE-HA O DOBRO**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc.. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com 2 diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10:000\$ integraes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25% devida á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despezas do correio, se fórem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das Sourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul

4 RUA DA REPUBLICA 4

Caixa do Correio 20.—Telegrammas—Antovedo.

O THESOUREIRO—A. C. DE AZEVEDO.

**Casa da Fama**

RUA JOSÉ VEIGA N. 10 ESQUINA DA TRAJANO

**Fazendas e Armario**

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO

PREÇOS MODICOS

**Casa da Fama**

**PHOSPHATINA FALIÈRES**  
ALIMENTO  
dos mais agradaveis e de facil digestão  
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e mórmente no momento de desmama lcs. — *Facilita a dentição. — Assegura a boa formação dos ossos.* — Prevém ou dete os de feitos de cresecença.  
Paris, 6, Avenida Victoria e prin'as Pharmacias de França e Estrangeiro.

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — DO P. L. N. CHERNOVIZ  
**DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**  
Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do **DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. E' obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.  
— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P. L. N. CHERNOVIZ acaba de sahir á luz.  
ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIS

**REFINAÇÃO DE AS-SUCAR**

Antunes & Alves participam ao commercio e ao publico em geral que, em virtude da grande alta de preços do assucar e de outros generos indispensaveis á refinação, tem resolvido, de 1.º de Dezembro em diante, abrir as vendas d'aquelle genero aos seguintes preços:

**A DINHEIRO**

2.ª qualidade	15 kilos	7\$500
» »	7 1/2 »	3\$800
3.ª »	15 »	6\$600
4.ª »	15 »	3\$600
Branco, Pernambuco	15 »	7\$000
Crystalisado	15 »	7\$000

**A VAREJO**

2.ª qualidade	kilo	560
3.ª qualidade	»	480
4.ª qualidade	»	400
Pernambuco, branco		480
Crystalisado		480

Desterro, Novembro 28, 91.

**CERVEJA SUPERIOR**

2, RUA TRAJANO 2.

**A m l d o MACK**  
de força dupla.  
Com este novo preparado engoma-se com rapidez surpreendente, obtendo um brilho e rizeza extraordinarios.  
Unico fabricante e invent: H. Mack, Ulm s/D.  
Vende-se em todas as mercearias.  
Depositarie na 3ª Catharina: Elizeu Guilherme da Silva.

**A NERVINE BUNTER** cura instantaneamente a dor de dentes. Impede a carie. Dispensa da extracção. Não ha mais noites sem sono. Cura as dores de cabeça neuralgias e quaisquer neuralgias.

**A DENTINE BUNTER** é o producto mais simples e duravel para impedir a carie dos dentes.

**A PURILINE** Massa Dentifricia empreada todos os dias purifica e embelleza os dentes, dá brilho e polido ao esmalte e tira o tartar; dá força e firmeza ás gengivas e mantém a bocca num estado agradável de saúde, frescura, e pureza incomparavel.

**A PURILINE** Loção para a Boca é um dentifricio liquido refrescante, prevém o descalcamento e carie dos dentes, doença das gengivas; arrin a completa e instantaneamente a bocca tirando-lhe todo o quilibro cheiro desagradavel proveniente do uso do tabaco, cigarros, etc., etc.; é o melhor detergente para os dentes naturaes ou artificiaes.

PROPRIETARIO: A. WILSON, 422, Clapham Road, LONDRES, Inglaterra. Agente em 3ª Catharina: Elizeu Guilherme da Silva

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes  
PARIS 1875  
PARIS 1889  
**ANEIXAS DE ENXERTO**  
**J. FAU**  
BORDEOS (FRANÇA)  
Depositos em todas as vendas de Cosmetivos

**SEVE**  
MEDICO  
**VERDADEIRO LICOR TRAFORREST**  
DITO SEIVA DO MEDOC  
Unico Processo recommendavel para melhorar e conservar o Vinho.  
Escrever á J. CASAYOVA, Phº em BORDEAUX  
65, RUA SAINT-REMI (FRANÇA)  
SEIVA e ESSENCIA de COGNAC — ESSENCIA de RHUM  
Colorantes para Vinhos e Aguardentes  
Depositos em todas as officinas Pharmaciaes do Brazil.

# PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

Premio grande

Integraes

# 500 CONTOS

Integraes

POR 16:000 RS.

POR 800 RÊIS 25.000.000 INTEGRAES

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de URNAS e ESPHERAS, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das URNAS e ESPHERAS o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á expectati-  
va do publico.

PREMIOS PAGOS SEM DESCONTO

Esta loteria, dando como premio maior QUINHENTOS CONTOS deréis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs. Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1	Premio de			500.000\$000
1	»	»		100.000\$000
1	»	»		50.000\$000
2	»	»	20.000\$000	40.000\$000
2	»	»	15.000\$000	30.000\$000
2	»	»	10.000\$000	20.000\$000
5	»	»	5.000\$000	25.000\$000
10	»	»	2.000\$000	20.000\$000
20	»	»	1.000\$000	20.000\$000
30	»	»	500\$000	20.000\$000
50	»	»	200\$000	10.000\$000
50	»	»	100\$000	5.000\$000
100	»	»	50\$000	5.000\$000
2	Approximações de	10.000\$000	para o 1º premio	20.000\$000
2	»	4.000\$000	» o 2º »	8.000\$000
2	»	2.000\$000	» o 3º »	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000	para a dezena do 1º premio	7.000\$000
7	»	800\$000	» a » 2º »	5.600\$000
7	»	500\$000	» a » 3º »	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio	37.470\$000
1249	»	20\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio	24.980\$000
1249	»	20\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio	24.980\$000
11240	»	20\$000	para todos os numeros cujo ultimo algarismo fôr igual ao ultimo do primeiro premio	225.000\$000
	Total			1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou só-mente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immedia-mente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.  
A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraor-dinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou só-mente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immedia-mente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.  
A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraor-dinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

**Thesouraria: Rua do Cabugá, n. 3, 1º andar**

Chave telegraphica—Arderio

INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891

Caixa do Correio, n. 13

Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno  
(VESPERA DO NATAL)

**No caso contrario pagar-se-ha o dobro**

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO. NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 946

NESTA CIDADE

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES A VENDA NA CASA---FONTE DA JUVENTUDE

**Praça 15 de Novembro, n. 5---esquina da rua da Republica**